Bruno Bacelar é beneficiado com obras nas áreas de saúde, educação e infraestrutura

Date : 14-08-2013

Com o objetivo de melhorar o atendimento de saúde em Vitória da Conquista, a Prefeitura Municipal tem construído e reformado postos em vários bairros e povoados. Uma das unidades contempladas é a do Bruno Bacelar: reparos, pintura, colocação de grade, entre outros serviços foram executados. A obra realizada por meio de convênio com o Ministério da Saúde teve investimentos de R$43.183,20.

Mas não é só a unidade de saúde que está mais bela. A Avenida Portugal recebeu pavimentação asfáltica e no local uma ponte foi construída sobre o canal de drenagem do bairro, facilitando o acesso entre o Bruno Bacelar e o Loteamento Alvorada. A obra atende um antigo anseio dos moradores e é resultado de uma reivindicação do Orçamento Participativo. Para a realização desses serviços, a Administração Municipal investiu cerca de R$ 400 mil de recursos próprios.

Além da ponte, outras melhorias surgiram nas plenárias do OP e foram assumidas como compromissos pelo Governo Municipal. Exemplos disso são a construção da Creche Municipal Zilda Arns Neumann e a reforma e a ampliação da Escola Municipal Zica Pedral, obras realizadas em 2011, que tiveram o investimento de R$ 288.358,35 e R$ 137.844,05, respectivamente.

Atualmente a escola atende 345 alunos do pré-escolar até o 5º ano. Já a creche acolhe 184 crianças de 2 a 5 anos de idade, oferecendo uma infraestrutura adequada para proporcionar-lhes uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida. São seis salas amplas, berçário, refeitório, cozinha, lavanderia, almoxarifado, banheiros e área administrativa que seguem as normas de acessibilidade exigidas pelo Ministério da Educação.

A população do bairro e de outras nove localidades (Pombal, Ana Carolina, Nenzinha Nantos, Itapuã, Baldinho Figueira, Santa Cruz e as Urbis II, III e VI) contam ainda com outro importante serviço: o Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Em atividade há nove anos, foi o primeiro a ser implantado no município.

Hoje, cerca de 1.800 famílias estão cadastradas no centro, que conta com uma equipe formada por três psicólogas, uma assistente social, a coordenadora e a equipe de apoio. Além das visitas domiciliares, reuniões com crianças, adolescente, idosos e famílias são realizadas na sede localizada na Rua 1, n° 100. Há também o programa voltado especificamente para crianças e adolescentes, denominado Grupo de Convivência, que está dividido em nível 1, de 4 a 12 anos, e nível 2, de 13 a 18 anos. Essas turmas se reúnem na sede do Cras e no Centro Social Urbano (CSU).

Conhecido como “Casa das Famílias”, o serviço é executado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e atende as famílias expostas a algum tipo de violação dos seus direitos, à discriminação de gênero, sexo, orientação sexual, etnia, entre outros, visando à orientação e ao fortalecimento do convívio sociofamiliar.